

CONGRESSO STU

Hoje assembleia geral para encaminhar a realização do XIV Congresso

Regimento e calendário do Congresso serão definidos na assembleia

Conforme já divulgado em edital em jornal de grande circulação e no boletim do STU, hoje (29) às 12h ocorre a assembleia geral para discutir o XIV Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. O Congresso está proposto para ser realizado em 29 e 30/11 e 1/12/2018.

A assembleia tratará da aprovação de um Regimento que consta no calendário e os prazos da realização do Congresso. O Regimento

deverá definir o calendário para apresentação das teses e a eleição dos delegados. Também será aprovada uma Comissão organizadora paritária que auxiliará na organização do Congresso.

XIV Congresso deverá avaliar a realidade da categoria e a situação política, econômica e social, internacional, nacional e local, definir linha de ação do sindicato, bem como suas relações intersindicais e

plano de lutas, além da filiação e desfiliação às centrais sindicais. Cabe ao Congresso promover as alterações estatutárias que julgar necessárias, desde que tenham sido divulgadas anteriormente pelas teses e contribuições.

A assembleia geral ocorre hoje (29) às 12h (em primeira chamada) ou as 12h30 em segunda convocação. Podem votar na assembleia os sócios do STU.

Conselho de Representantes do STU será empossado na quinta-feira (30)



Na última quinta-feira (21) terminou a eleição do CR nas unidades que haviam indicado candidatos. Na área de saúde os representantes já participaram da reunião de negociação sobre Assédio Moral. Foram eleitos os representantes do HC, Caism, FE, CPQBA,

FEC, GGTE, FCM, FEA, Casa do Lago.

Com os representantes empossados terá início o mandato de dois anos, conforme artigo 31 do estatuto do sindicato. A diretoria do STU reunida avaliou manter processo de eleição em aberto para as unidades que não tem representantes. Portanto, se a sua unidade não tem representante procure o STU. O CR fortalece a luta e os trabalhadores no seu local de trabalho.

A posse o CR irá acontecer na quinta-feira (30) as 14h na sede nova do STU.



Veja o total que você deixou de receber de maio/2015 a fevereiro/2018

Professor MS3 na Unesp:	R\$ 33.326,48
Professor MS3 na Unicamp e na USP:	R\$ 24.758,92
Técnico-administrativo nível básico na Unesp:	R\$ 5.817,49
Técnico-administrativo nível básico na Unicamp:	R\$ 5.136,48
Técnico-administrativo nível básico na USP:	R\$ 5.265,98
Técnico-administrativo nível médio na Unesp:	R\$ 8.674,94
Técnico-administrativo nível médio na Unicamp:	R\$ 7.588,63
Técnico-administrativo nível médio na USP:	R\$ 9.566,19
Técnico-administrativo nível superior na Unesp:	R\$ 17.175,69
Técnico-administrativo nível superior na Unicamp:	R\$ 14.309,46
Técnico-administrativo nível superior na USP:	R\$ 17.988,36

Não aceitar nenhuma punição a quem luta

A reitoria insiste na punição imposta aos grevistas no final da greve com falta injustificada F-4. Dois setores mantiveram esse tipo de falta o Caism e a DAC. O STU tem cobrado a retirada dessas faltas aplicadas pela interpretação autoritária de que o final da greve deveria ser o retorno imediato ao trabalho, quando assembleia aprovou o retorno quando do recebimento dos salários descontados.

Na semana passada o Fórum das Seis também manifestou ao reitor Marcelo Knobel a estranheza com essa decisão da reitoria e conchama a reitoria a retirar essas faltas.

Não a CPP da diretora EVA

Durante a greve a direção do Caism encaminhou um processo administrativo contra a servidora Eva, que na época era membro do CR e do comando de greve. A punição, no contexto da greve, tratou de um conflito no qual a direção tenta responsabilizar a representante por sua ação enquanto representante sindical por abordar a discussão da greve com usuários do sistema SUS.

O STU tem cobrado da reitoria a retirada do processo da CPP e seu retorno a unidade para que seja tratado no contexto de uma discussão interna, visto que não foram apuradas as informações em processo de sindicância antes de encaminhar à CPP e que não seja utilizado para intimidar e reprimir o movimento de greve.

Abaixo-assinado contra as punições

O STU está encaminhando um abaixo assinado contra as punições. É muito importante fortalecer essa luta. Procure com os diretores do STU o abaixo assinado. É muito

importante fortalecer essa luta.

Reunião com a direção do Caism

Em reunião com direção do Caism, a superintendência não compareceu alegando que não havia entendido a solicitação STU, restringindo a pauta aos assuntos relacionados à nutrição com os responsáveis pelo serviço. Solicitado pelo STU agendamento da reunião com a Direção da DIVEN e superintendência para tratar das questões do F4, punição da diretora EVA e a questão que foi levada à COP pelo Dr. Luiz Otávio que solicitou verba extra para os plantonistas e o STU pede informações de valores e destinação do montante. Na reunião, foi colocada a reclamação da qualidade da refeição noturna. Os responsáveis pela nutrição pediram formalização da reclamação para notificar empresa responsável. Sobre as copas, informaram que haverá uma copa central e não confirmado se permanecerão as copas locais. O STU solicitou averiguarem decisão do Ministério público sobre a recomendação de manter as copas locais.



Aula Experimental de Zumba no STU

Hoje (29), às 9h30, haverá reunião do departamento de aposentados na nova sede do STU, ao lado da Adunicamp, e às 11h, uma aula experimental de Zumba com a professora voluntária, Solange de Brito Araujo, servidora do Setor Apoio aos Departamentos/IA

ELEIÇÕES GERAIS

A diretoria do STU aprovou realizar a discussão das eleições gerais tendo a perspectiva da defesa das nossas conquistas, da universidade, da educação e saúde públicas e contra o desmonte do país. Para isso vamos procurar DCE e Adunicamp para uma construção conjunta. Para o STU o que deve pautar o voto nas eleições é o compromisso dos candidatos com essas bandeiras.

Já no nosso último congresso discutimos que o impeachment foi um golpe sobre a democracia e que tinha como objetivo central o retrocesso nas conquistas sociais.

Foi esse papel que o governo Temer cumpriu e cumpre. Nesse momento defender a democracia é lutar para que Lula tenha o direito de disputar a eleição, questão que o Comitê de Direitos Humanos da ONU já se manifestou.